



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8553 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA PRÉ-ESCOLA: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE

Altina Abadia da Silva - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

Laura Rafaella Ramos Silva - CAMPUS AVANÇADO DE CATALÃO/UFG

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA PRÉ-ESCOLA: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE

INTRODUÇÃO

No cenário educacional percebe-se cada vez mais a recorrência de casos de racismo na escola. Tendo por base os dados mais recentes do questionário do Censo Escolar de 2015, aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com 52 mil diretores de escolas, mostram que em 12 mil delas não existem programas com a temática racial, ou seja, de acordo com essa pesquisa a discussão sobre o racismo não faz parte de projetos com essa pauta em 24% das escolas públicas, apesar de que desde 2003, todas as escolas são obrigadas por lei a ter, no currículo do ensino fundamental e médio, o ensino de história e cultura afro-brasileiras e essa discussão não foge da perspectiva que a Lei aborda. Se for tarefa do ambiente escolar prestar um ensino pautado em defesa do cumprimento da Lei 10.639/03, é notável que ainda existam obstáculos como mostrou a pesquisa acima. Sendo assim, indagamos: como anda a formação inicial e atuação docente para o desenvolvimento de uma educação numa perspectiva antirracista como objetiva a Lei 10.639/03?

Diante do exposto acima, essa pesquisa tem como objetivo identificar no curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Goiás/RC UFCAT em transição, disciplinas que tematizam a educação para as relações étnico raciais em suas ementas e planos de cursos, além de mapear as Instituições de Educação Infantil (pré-escola), de três municípios do sudeste Goiano (Catalão, Goiandira e Ouidor) que implementam em seus

currículos as práticas que versam sobre a história e cultura afro-brasileiras, analisando seus currículos e o engajamentos com a temática.

DESENVOLVIMENTO

Em um contexto educacional marcado por transformações, no dia 9 de janeiro de 2003 foi instituída a Lei nº 10.639/2003, que acarretou na obrigatoriedade do ensino da História da África e da Cultura Afro-Brasileira na educação básica brasileira e, posteriormente, ocorreu a publicação das “Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana”, sendo aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em março de 2004 e homologados pelo Ministério da Educação (MEC) em junho de 2004. Para além de uma mudança legislativa, a Lei 10.639/2003 requer uma mudança prática nas escolas e a descolonização dos currículos da educação básica, de modo que “exige questionamento dos lugares de poder. Indaga a relação entre direitos e privilégios arraigada em nossa cultura política educacional, em nossas escolas [...]” (GOMES, 2012, p. 100).

Nesse sentido, a Lei 10.639/03 juntamente com a formação docente em relações étnico-raciais tornam-se poderosas ferramentas no avanço da construção de uma práxis pedagógica antirracista na pré-escola, sendo indispensável na construção de uma educação que assegure que as infâncias em suas diversidades sejam respeitadas e valorizadas, assumindo um compromisso ético e político de garantir que as crianças negras tenham todos os seus direitos garantidos no espaço escolar (DUARTE; OLIVEIRA, 2011 apud SILVA; DIAS, 2018), possibilitando uma educação emancipatória e questionadora do racismo.

Essa pesquisa é pautada nos fundamentos metodológicos e filosóficos do materialismo histórico-dialético, tendo como base os referenciais teóricos da Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórica-Crítica. No atual estágio de desenvolvimento da pesquisa já foram realizados levantamentos bibliográficos relevantes à proposta nas plataformas scielo e google acadêmico e um estudo prévio do atual currículo do Curso de pedagogia da RC/UFG bem como o mapeamento das Instituições de Educação Infantil (pré-escola) nos três municípios do sudeste Goiano (Catalão, Goiandira e Ouvidor).

CONCLUSÕES

Ao final desta pesquisa, espera-se um diagnóstico da efetividade das práticas que versam sobre a história e cultura afro-brasileiras, analisando o currículo do curso de Pedagogia da RC/UFG, as propostas curriculares das instituições de educação infantil e seus engajamentos em geral com a temática, suas influências no processo de ensino e aprendizagem no âmbito das relações étnicos raciais instituídas sócio culturalmente. Outrossim, espera-se que este estudo possa contribuir para futuras influências de um ambiente histórico-cultural de acordo com a perspectiva igualitária das questões étnico-raciais e para uma sociedade mais justa e democrática.

Palavras-Chave: Relações Étnico Raciais. Pré-escola. Formação docente. Atuação docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 02 dez. 2018.

_____. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 236 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação**. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.

_____. Relações étnico-raciais: educação e descolonização dos currículos. **Revista Currículo sem fronteiras**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 98-109, 2012. Disponível em. Acesso em: 20 dez. 2020.

SILVA, Flávia Carolina; DIAS, Lucimar Rosa. Formação continuada de professores de educação infantil e (re)educação de relações étnico-raciais: uma experiência no município de Curitiba. **Poiésis - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**. V. 12, n. 21, p. 311-332, jul. 2018.

VIGOTSKII, L.S. LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alex N. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. Tradução Maria da Penha Villa lobos São Paulo: Ícone, 2006.